

## **PARECER do Conselho Fiscal referente ao exercício 2015**

O Conselho Fiscal da AFBNB gestão 2014-2016, no uso das atribuições que lhe são facultadas pelo capítulo V do Estatuto desta Associação, após a 2ª Reunião Anual, arrolou os registros necessários à análise e construção do presente relatório parcial.

Ressalta que neste processo os membros do Conselho olharam a entidade como sujeitos da concretização de seus objetivos e não apenas como técnicos. Assim, agiram também apontando recomendações consideradas construtivas visando o aprimoramento dos controles internos, redução de custos, melhoramento de práticas administrativas e financeiras e até sugestões mais ousadas de como conduzir a administração de seus ativos objetivando a melhora de seus resultados operacionais e o cumprimento de sua missão.

### **1. ANÁLISE, ECONÔMICO, FINANCEIRA E DE ESTRUTURA DE CAPITAL**

#### **1.2 – Saldos de ativos líquidos e aplicações financeiras**

Em 2013 e 2014 foi recomendado a Diretoria melhor gestão da aplicação do saldo financeiro disponível em conta corrente da associação, considerando que apenas 18% estava aplicado em 31 de dezembro de 2013.

Verificamos que houve aplicação financeira de R\$200.000,00 (duzentos mil reais) no Fundo de Investimento Banco do Nordeste Referencial Deposito Interbancário Especial Longo Prazo. Após a aplicação, temos um percentual de investimento de 47,53% do saldo financeiro disponível em conta corrente da associação em 31 de dezembro de 2015.

O ATIVO CIRCULANTE teve um crescimento de 58,87% em relação a 2014, saltando de R\$521mil para R\$822mil. Portanto, houve uma melhor gestão do saldo disponível em conta corrente.

### **2. Ativo Permanente Imobilizado**

A diretoria da entidade iniciou a oferta das 4 salas comerciais onde funcionava a antiga sede logo após a mudança de endereço. No entanto, ao longo de 2015 observamos a redução da demanda por imóveis em virtude do novo cenário econômico. Com base nisso, orientamos a diretoria a intensificar a oferta. Esta prontamente atendeu expandindo a venda para 4 corretores diferentes.

### **3. CONTAS DE RESULTADO (ANEXO 01)**

2.1 – Rébito positivo de R\$296mil em 2015 - A entidade apresentou resultado operacional positivo, porém com recuo de 18,08% em relação a 2014.

Fato que pode ser explicado, mais ponderadamente, pelo aumento da conta de custo DESPESA COM SERVIÇO DE TERCEIROS (+135,92%), DESPESAS DE VIAGEM (+34,45%) e DESPESAS DE AÇÃO INSTITUCIONAIS (+31,39%). Os serviços de terceiros tiveram crescimento substancial em virtude de despesas sazonais referente ao ingresso de novas ações na justiça e da reforma e reestruturação da nova sede da entidade. As despesas de viagens e ação institucional tiveram crescimento provocados pelas lutas contra o aumento do juros do FNE (Resolução 4452 do CMN) e contra a PEC 87/2015, a qual retiraria 30% dos recursos do FNE para o ajuste fiscal.

Por outro lado, houve redução dos custos com DESPESAS ADMINISTRATIVAS (-15,14%) e DESPESAS COM ENCONTRO DE REPRESENTANTES (-4,10%), onde observamos atendimento de recomendações anteriores do conselho fiscal.

Devido à sua importância na formação dos custos operacionais da entidade e objetivando um melhor acompanhamento de sua evolução ao longo de determinado ciclo, sugerimos salvo melhor juízo, que as duas principais rubricas e suas sub-contas abaixo discriminadas sejam monitoradas e tenha destaques na GESTÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS da entidade:

#### Conta Despesas com a ação institucional

- Sub-contas – Deslocamento
- Sub-contas – Hospedagem e Alimentação
- Sub-contas – Passagens
- Outras despesas

#### Conta Despesas de Viagens

- Sub-contas – Conduções
- Sub-contas – Diárias e Estadas
- Sub-contas – Passagens

#### Conta Despesas com Encontro de Representantes

- Sub-contas – Deslocamento
- Sub-contas – Hospedagem e Alimentação
- Sub-contas – Passagens
- Outras despesas

#### Sobre os custos de passagens e de telefone

##### Despesas de Passagens

**Observamos em 2015 um crescimento dos preços das passagens de avião provocadas pela reestruturação de preços do setor de acordo com a nova realidade consequente da crise econômica.** Como trata-se de item de custos dos mais ponderáveis, pois, são gerados por viagens indispensáveis ao cumprimento dos objetivos da AFBNB: Como reunião do Pleno, Conselho de Representantes, ações político-corporativas (viagens às agências, ações institucionais em defesa do BNB, etc.). Dada sua importância e irreduzibilidade sugere-se

aprofundar o que já vem sendo feito como providência para a diminuição dos custos: negociar pacotes de viagens, **inclusive buscando alternativas de outras companhias de viagens.**

**Ressalte-se que medidas ligadas à recomendação já vem sendo praticadas. Mas, dado o montante peso da rubrica na formação dos custos operacionais, insiste-se no seu aprofundamento.**

#### Despesas de telefone

Outra conta de custos que deve ser negociada com as concessionárias, valendo-se da acirrada concorrência do setor de telefonia no país, **principalmente após as mudanças que o setor sofreu a partir de novembro de 2015. Recomendamos alterar os planos para reduzir os custos com ligação de longa distância.**

#### 2.2 – Obrigações sócio-fiscais e trabalhistas

Não há passivos fiscais e/ou trabalhistas

#### 2.3 – DESEMBOLSOS DE CAIXA SUPERIORES A R\$4.000,00 (QUATRO MIL REAIS).

Todos foram contrapartida de atos e fatos administrativos necessários ao cumprimento dos objetivos da entidade.

### **3. INDICADORES DE LIQUIDEZ E SOLVÊNCIA (ANEXO 02)**

#### 3.1 – índice de liquidez geral e corrente

A entidade mantém historicamente um grau altíssimo de liquidez, e, portanto de baixo risco.

#### 3.2 Grau de endividamento

O grau de solvência caminha nos limites do risco mínimo conforme constatarem os indicadores de estrutura de capital.

### 4- ESCRITURAÇÃO

A situação dos registros contábeis, LIVRO CAIXA, LIVRO RAZÃO, sua escrituração e registros estão em conformidade com as boas práticas da contabilidade.

#### **CONCLUSÕES** – Considerando-se que:

1 – As demonstrações financeiras estão elaboradas de acordo com os princípios fundamentais da contabilidade;

2 – Princípios contábeis aplicados com uniformidade.

3 – Demonstrações financeiras patrimoniais, contas de resultados e fluxo de caixa contém todas as exposições afirmativas necessárias, assim como os registros contábeis registrados.

4- Não se registraram atos e fatos administrativos que significassem lesão ao patrimônio da entidade e/ou indicadores de desvios éticos da gestão em foco.

Somos pela aprovação de contas, ressaltadas as recomendações apresentadas.

Fortaleza, 29 de março de 2015

CONSELHO FISCAL

Henrique Eduardo Barroso Moreira  
Conselheiro-Presidente

Francisco Leóstenis dos Santos  
Vice-presidente

José Carlos Aragão Cabral  
Secretário

José do Egito Vasconcelos

Gildomar Nepomuceno Marinho

Alberto Ubirajara Mafra Lins Vieira

